

GRUPO DE PESQUISA:

ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS EM SANTANA DE PARNAÍBA – SP

LÍDERES: Profa. Dra. Dulci do Nascimento Fonseca Vagenas

Prof. Dr. Márcio Fernando Madureira Alves

INTEGRANTES: Profa. Dra. Cintia Milani, Prof. Dr. Cristiano Schiavinato Baldan, Profa. Dra. Priscilla Augusta Monteiro Ferronato, Prof. Dr. Ricardo William Muotri, Breno Cunha Fernandes, Carlos Alberto Pereira Junior, Emilyn Lino Bernardes e Luís Felipe Tomé Ribeiro

O Grupo de Pesquisa "Assistência multidisciplinar em indivíduos com deficiências múltiplas em Santana do Parnaíba-SP" surgiu em 2013 com o objetivo de verificar a efetividade do atendimento multidisciplinar (Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia) em uma instituição que atende indivíduos com deficiências múltiplas.

Atualmente, sabe-se que o número de pessoas com deficiência (PCDs) aumentou consideravelmente, entretanto, pesquisas científicas nessa área ainda são restritas e pouco conclusivas.

Dessa forma, o Grupo de Pesquisa pretende promover assistência multidisciplinar à comunidade por meio da UNIP.

Entre as ações, apresenta-se o aconselhamento genético com o objetivo principal de informar sobre os resultados de exames genéticos e o risco de novas recorrências na família, além de enfatizar os tratamentos precoces.

Projetos envolvendo a implantação de sistemas de atendimento informatizados, acompanhamento de aferições (pressão arterial, glicemia, peso, altura, circunferências, etc.), orientações por meio de ações educativas em saúde são

realizados no local.

As práticas corporais em meio líquido (piscina), com intuito de explorar todo repertório de movimentos possíveis de cada indivíduo, as atividades lúdico-terapêuticas com as crianças com deficiência intelectual e o acompanhamento junto às famílias e cuidadores também são estudadas.

A estimulação nas áreas cognitiva, psicomotora e social com as crianças e adolescentes e, paralelamente, o trabalho de orientação à família ocorrem na tentativa de melhorar a qualidade de vida. No Brasil, estima-se que uma criança nasce com Síndrome de Down (SD) a cada 600 a 800 nascimentos. Em bebês comuns, o alcançar se manifesta em média entre 3,5 e 4,5 meses de idade, no entanto, em bebês com SD, o alcance emerge por volta dos 7 meses de idade. Considerando que a estimulação precoce é essencial no desenvolvimento motor e cognitivo dos bebês, em especial para os portadores da SD, mães que são as principais agentes no cuidado de bebês precisam ser alertadas e instruídas a oferecerem aos bebês oportunidades de interação que promovam melhores condições para o desenvolvimento. O objetivo deste projeto de pesquisa é: a) descrever o conhecimento e as práticas de estimulação das ações manuais em bebês comuns e com SD antes do aparecimento do alcançar e pegar; e b) apresentar às mães um protocolo de estimulação das ações manuais a ser aplicado em casa em bebês que ainda não tenham apresentado o alcançar e pegar independente. Ao final do programa de intervenção, espera-se identificar um repertório de ações manuais ampliado e uma possível antecipação da emergência do alcance nos bebês participantes do programa de intervenção.

Atividades de coordenação motora, equilíbrio, força e flexibilidade também são trabalhadas com crianças com encefalopatia crônica não progressiva. De maneira lúdica e sistemática, as atividades são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor e a qualidade de vida dos participantes e de seus responsáveis.

Avaliação do estado nutricional, acompanhamento e orientação nutricional aos pacientes e cuidadores, juntamente com o cultivo, utilização e orientações referentes à horta orgânica e à terapêutica com as plantas medicinais, em consonância com a regulamentação da ANVISA, RDC n°10/2010, estão entre as áreas de estudo deste Grupo de Pesquisa.

Passamos a desenvolver ações em saúde como *workshop* para

prevenção de câncer de mama e infecção urinária entre atendidos e cuidadores após a implementação em agosto de 2016 do Laboratório de Citogenética/Genética, equipado para a realização de diferentes técnicas em análises clínicas. Estabeleceu-se a técnica do cariótipo e do bandejamento G para detecção de alterações genéticas de maior grau e a realização de exames laboratoriais como urina tipo I, cultura e antibiograma, detecção de alteração do PSA, detecção de Hepatite C, dosagem de glicose (dextro, sangue e saliva), colesterol total e frações, ferro, falcização, integrando os outros atendimentos realizados na Instituição.

PUBLICAÇÕES EM 2022

DUARTE, B. B. B. *et al.* Urinary tract infection (UTI) x alteration in Specific Prostatic Antigen (PSA) in men. **Revista Brasileira de Biomedicina** 013 RBB, v. 2, p. 2-13, 2022.

GUIMARAES, A. B. S. *et al.* Saliver examination as a means of diagnosis for diseases in the oral cavity. **Temas em Educação e Saúde**, v. 18, p. 1-9, 2022.